

Atividades de Promoção a Saúde

2013

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 - Higienópolis
São Paulo - SP
Tel: 11 3154-7050

<http://www.saudedafamilia.org>



Ano 2013

1. Nome do projeto: Dê um Sorriso
2. População alvo: Pacientes totalmente desdentados nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros.
As atividades foram 100% gratuitas. O projeto não teve orçamento advindo dos cofres públicos Municipal, Estadual e/ou Federal.
3. Objetivo do Projeto: a) Conscientizar os profissionais da área da saúde a respeito da importância da reabilitação dos pacientes desdentados totais;
b) Promover a reabilitação oral de 68 pacientes adultos com ausência total de dentes com a colocação de prótese dentária resultando na recuperação da capacidade de mastigação com consequente melhora da alimentação e digestão assim como a recuperação da autoestima.
4. Descrição do projeto: Os profissionais de saúde da área de saúde bucal contratados pela Associação Saúde da Família têm identificado um número elevado de pacientes que prematuramente perderam todos seus dentes. Foram identificados 75 pacientes total / e desdentados das regiões de Capela do Socorro e Parelheiros sem condições financeiras para pagar o tratamento de reabilitação. Este cenário resulta no fato de que estes pacientes apresentam dificuldade de nutrição, problema de autoestima, e até mesmo dificuldades para conseguir emprego. Com a impossibilidade de atender a demanda por próteses pelo serviço público o objetivo deste projeto é garantir a reabilitação de 68 pacientes com perda total dos dentes por meio de doação de próteses dentárias confeccionadas por profissionais devidamente habilitados.
5. Resultados: Foram realizadas em 2013 próteses (inferior e superior) sob medida para 36 pacientes de saúde bucal com perda total dos dentes nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros.
Os pacientes que receberam as próteses doadas pela ASF que foram confeccionadas com recursos doados pela Johnson e Johnson referiram que as suas relações familiares e a autoestima melhoraram. Os pacientes após a prótese passaram a frequentar a comunidade; igreja, grupos de ginástica, parques. Também referiram melhora da digestão, se sentirão mais bonitos e mais confiantes.
6. Recursos doados: A Johnson e Johnson doou em 2013 R\$ 123.251,00 a Associação Saúde da Família (ASF) dos quais R\$ 59.160,60 foi gasto em 2013 que permitiram a ASF oferecer tratamento a 36 pacientes com falta de todos os dentes. As próteses foram fornecidas 100% gratuitas aos pacientes participantes deste projeto. O remanescente destes recursos será gasto em 2014 (segundo ano de execução do projeto).
7. Avaliação profissional a respeito de saúde a respeito do projeto Dê um sorriso:
“ Ocorreu grande melhora da qualidade de vida dos pacientes beneficiados pelo projeto Dê um sorriso. Percebemos que os pacientes estão mais confiantes, com autoestima melhorada e mais atuantes nas atividades de prevenção e promoção a saúde oferecidas pelo serviços do SUS na região” - Gerente do serviço.
“O projeto fez com que os pacientes recuperassem a confiança, segurança e autoestima” – Agente Comunitária de Saúde.

“Dona Divina mudou muito depois que recebeu as próteses, está se alimentando melhor. Ficou muito feliz em ter sido beneficiada pelo projeto, pois já tinha perdido as esperanças” – Agente comunitária de Saúde.

“Achei o projeto muito importante, porque, antes os pacientes tinham até vergonha de sorrir” – Agente comunitária de saúde.



Ano: 2013

1. Nome do projeto: Prevenção da transmissão de infecções na comunidade através da higienização das mãos.

2. População alvo: Adultos, adolescentes e crianças de Parelheiros – Município de São Paulo.

3. Objetivo do Projeto: Diminuir os riscos de aquisição e transmissão de doenças infecciosas nos serviços de saúde e na comunidade através da adequada higienização das mãos;

4. Descrição do projeto: A transmissão de doenças infecciosas através das mãos sujas nos serviços de saúde e/ou na comunidade tem constituído um sério problema de saúde pública em países desenvolvidos e em países em desenvolvimento. Ao longo dos anos foram estabelecidos no Brasil pelo Ministério da Saúde comissões de controle de infecção hospitalar. Atualmente a maioria dos hospitais brasileiros possuem uma comissão que tem como objetivo identificar, reportar, tratar e prevenir as infecções nosocomiais.

Uma das intervenções mais preconizadas tem sido adequada lavagem das mãos. A nível dos serviços de Atenção Básica precisamos sempre reforçar a necessidade da lavagem/higienização das mãos. Também se faz necessário o ensino da lavagem das mãos a nível de comunidade visando a adoção de comportamentos que previnam a transmissão de agentes infecciosos.

Para atingir este objetivo de capacitar na adequada lavagem de mãos a Associação Saúde da Família obteve recursos doados da Johnson e Johnson para realizar capacitação de profissionais de saúde para em seguida realizar intervenções educativas na comunidade.

No primeiro ano do projeto em 2012 as ações se concentraram na capacitação dos profissionais de saúde e no início das intervenções nos serviços de saúde e na comunidade.

No segundo ano do projeto em 2013 o projeto foi implementado principalmente através da realização de intervenções educativas para a apropriada lavagem das mãos. Para a adoção da lavagem das mãos nos serviços foram realizadas intervenções multifacetadas com uso do teatro, música e outras atividades lúdicas para crianças, adolescentes e adultos de baixo nível de escolaridade.

5. Resultados: No segundo ano o projeto contou com o apoio das Secretarias Estadual e Municipal de Educação, por meio de contato direto com diversos diretores de escolas que cederam espaço físico e horário nas agendas escolares para que as crianças e adolescentes pudessem ser sensibilizadas e ensinadas para a importância da adequada adoção da lavagem/higienização das mãos como relevante procedimento na prevenção da transmissão de agentes infecciosos.

Neste segundo ano foram beneficiadas 58 mil pessoas através de 359 intervenções educativos em escolas e creches.

As intervenções geraram discussões intensas e cumpriram com o objetivo de conscientizar os profissionais da saúde para realizarem intervenções nos serviços de saúde e na comunidade.

Handwritten signature

Nesta segunda fase foram produzidos os seguintes materiais educativos: 10 mil imãs de geladeira, 1 DVD contendo 2 RAP's compostos por adolescentes do bairro Marsilac, extremo sul da cidade de São Paulo, com tema sobre higiene das mãos, voltados para o público jovem; foram produzidos 12 bonecos para teatro de fantoches com roteiro para promoção da adequada lavagem das mãos. Diversas apresentações foram realizadas para a população da região.

Foram realizadas oficinas com a atividade "Tornando invisível o visível" na qual os profissionais da saúde utilizaram loção que brilha no escuro com auxílio de luz negra (fosforescente) que demonstra como as mãos contaminadas levam os microrganismos as portas de entrada do corpo como boca, nariz, olhos, etc. Esta atividade permitiu conscientizar 918 profissionais da saúde sobre o risco de aquisição e transmissão de agentes infecciosos.

6. Conclusão: A capacitação de 918 profissionais de saúde promoveu a conscientização da importância da adequada lavagem das mãos como forma de prevenção da transmissão de doenças infecciosas nos serviços de saúde e na comunidade. A utilização de metodologia que permite a visualização e identificação dos riscos foi de grande importância na adoção da lavagem das mãos.

7. Recursos alocados para a realização do projeto: Foram doados a Associação Saúde da Família o valor de R\$ 63.655,00 pela Johnson e Johnson para a implementação do projeto. 100% das ações realizadas foram gratuitas.



Ano: 2013

1. Nome do projeto: Agentes idosos de prevenção ao HIV/AIDS/DST
2. População alvo: Indivíduos com idade > 50 anos da região da Brasilândia / Freguesia do Ó / Casa Verde / Cachoeirinha no município de São Paulo.
3. Objetivo do projeto: Reduzir a transmissão do vírus da AIDS entre pessoas com a idade igual ou superior a 50 anos vivendo na região norte da cidade de São Paulo.
4. Descrição do projeto: O número de casos confirmados de AIDS entre pessoas com idade 50 anos ou mais vem crescendo no Brasil, no estado de São Paulo e na cidade de São Paulo.

Dentre os principais fatores que tem contribuído para o relevante aumento de número de casos de AIDS entre idosos temos: a não familiaridade da população idosa com uso do preservativo masculino e feminino, a falta de percepção de risco individual e coletivo para aquisição e transmissão de HIV e o crescente uso de medicamentos de disfunção erétil como por exemplo o Viagra entre a referida população.

Em 2012, primeiro ano de implantação do projeto foram implantadas atividades de capacitação seguidas de intervenção educativa.

No ano de 2013 as ações tiveram como foco a expansão das intervenções educativas, a monitoria, supervisão, avaliação e divulgação dos resultados.

5. Resultados: Participou de 6 fóruns nacionais e internacionais para apresentar o projeto, a metodologia de intervenção, os resultados e a avaliação do projeto. Sendo um no Caribe. Atingiu diretamente 7721 idosos através de intervenções educativas face a face.

6. Conclusão: Agentes idosos de prevenção foram capazes de realizar atividades educativas dirigidas aos idosos atingindo um contingente significativo da população alvo.

O projeto foi sistematizado e apresentado em conferencias nacionais e em uma conferência internacional de HIV/AIDS no Caribe na qual o projeto foi apresentado como modelo de prevenção ao HIV/AIDS para idosos.

7. Recursos alocados: Foram doados R\$ 183.764,29 para este projeto no ano de 2012. Como o projeto teve duração de 2 anos, parte dos recursos foram utilizados em 2012 e parte em 2013.



Ano: 2013

1. Nome do projeto: Prevenção da gravidez na adolescência
2. População alvo: Crianças e adolescentes residentes na região de Parelheiros do município de São Paulo.
3. Objetivo do projeto: Reduzir o número de gravidez entre crianças e adolescentes da região de Parelheiros, Município de São Paulo.
4. Descrição do projeto: De acordo com o sistema de informação da Atenção Básica (SIAB) em Parelheiros nos anos de 2010 e 2011 a gravidez foi identificada entre crianças e adolescentes de 10 a 19 anos como a maior da cidade de São Paulo.

Com objetivo de reduzir estes índices a Associação Saúde da Família obteve recursos doados da Johnson e Johnson para capacitar profissionais da saúde em diversos temas relacionados com a gravidez precoce na região de Parelheiros.

A capacitação realizada no primeiro ano do projeto envolveu 210 agentes comunitários de saúde, 30 profissionais do núcleo de apoio a saúde da família, 72 auxiliares de enfermagem, totalizando 312 profissionais capacitados na prevenção a gravidez na adolescência e temas correlacionados como: Violência doméstica, abuso e exploração sexual. A primeira etapa envolveu 52 horas de capacitação seguidos de supervisão e monitoria quinzenais.

No ano de 2015 foram estabelecidas parcerias com a Universidade de Santo Amaro, Brahma kumaris, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos.

5. Resultados: Durante o ano de 2013 foram beneficiados 11.990 indivíduos que participaram de intervenções educativas de grupo. Também foram realizadas atividades denominadas tarde culturais com apresentação de intervenções educativas que utilizaram dança, poesia e teatro como parte das estratégias de mobilização, sensibilização e conscientização na prevenção da gravidez.

6. Conclusão: Uma serie de intervenções utilizando estratégias educativas multifacetadas foram realizadas, contudo a mudanças de comportamento sustentável exige esforços a médio e longo prazo. Foi possível construir através do projeto uma rede de parcerias envolvendo os setores público, privado e não governamental no enfrentamento da gravidez precoce na região de Parelheiros. Ocorreu grande adesão dos profissionais de saúde capacitados na realização de intervenções educativas junto a população alvo.

7. Recursos alocados: Em 2013 a Johnson e Johnson doou R\$ 69.120,00 para a Associação Saúde da Família realizar intervenções educativas para prevenção da gravidez precoce. Todas as atividades foram realizadas com 100% de gratuidade.



Ano: 2013

1. Título do projeto/Programa: Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família (ASF): Um serviço próprio de atendimento psicológico à população da região oeste da cidade de São Paulo.
2. População alvo: Indivíduos e funcionários da ASF com sofrimento e/ou agravo psíquico residentes na região oeste da cidade de São Paulo.
3. Objetivo: Oferecer atendimento psicológico a indivíduos com sofrimento psíquico incluindo funcionários que trabalham na Associação Saúde da Família na clínica de psicologia.
4. Descrição do serviço: Estabelecida em 2012 a clínica de psicologia da Associação Saúde da Família dobrou em 2013 o atendimento psicológico. Os pacientes que são assistidos pela clínica fazem psicoterapia e podem ser atendidos individualmente e/ou em grupos por profissional da área de psicologia devidamente qualificado. Foram oferecidas sessões de massoterapia como medida terapêutica para redução do estresse.
5. Resultados em 2013: Um total de 1.097 indivíduos com sofrimento psíquico foram atendidos na clínica de psicologia da ASF. Ocorrendo um aumento de mais de 100% no atendimento.
Foram realizadas 550 sessões de massoterapia de 60 minutos por sessão.
6. Conclusão: Ocorreu um aumento significativo de pessoas que procuraram a clínica em 2013 devido ao sofrimento psíquico.
7. Recursos: A clínica de psicologia da ASF não gera qualquer receita para a instituição. No ano de 2013 foram alocados R\$ 77.303,00 doados pelo setor privado a ASF para realizar as atividades da Clínica de Psicologia.

Sumário das atividades de promoção a saúde realizadas pela Associação Saúde da Família, com recursos doados por instituições e fundações privadas nacionais e internacionais na cidade de São Paulo em 2013.

Categoria	Total
Nº de pessoas beneficiadas com próteses dentárias inferiores e superiores	36
Nº de intervenções educativas realizadas / registradas	359
Nº de profissionais de saúde capacitados	1.230
Nº de pessoas beneficiadas através de intervenções educativas	77.711
Nº de indivíduos atendidos na Clínica de Psicologia (sofrimento psíquico e massoterapia)	1.642


Maria Eugenia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente
Associação Saúde da Família